

Mater

E I-LA... — senhora e serva entre humana e divina,
Por mais a dor, por dentro, a espanque ou despedace,
Carreia a paz no gesto e o sorriso da face,
Fala e desvenda o rumo, abençoa e ilumina.


Anjo renovador, tem no lar a oficina,
Onde o serviço exclui todo prazer mendace,
Ao seu toque de luz, a esperança renasce,
Suporta, recompõe, trabalha, sofre, ensina.

Mãe, um dia, quis Deus mostrar-se à vida humana,
Fêz-te santa e mulher, escrava e soberana,
Vinculada nos Céus, de homenagens prescindes!...

Deus se revela em ti, no amor alto e perfeito,
Por isso, trazes, Mãe, nos recessos do peito,
A ternura sem par e a bondade sem lides.

Carlos Bittencourt

Meu tesouro

 **GRADEÇO**, Senhor, o mundo em verde e flor
que nos fizeste...
— A Terra, o lar de luz que se equilibra em
pleno Lar Celeste!...

Agradeço a esperança que me acalenta o ser,
a bênção de servir, o dom de compreender.

Agradeço a amizade em que meu coração se renova e
se ufana,

tôda vez que se alegra ou se refaz, no entendimento
da ternura humana.

Agradeço a lição do sofrimento, no cadinho da prova
em que me exaltas,

entregando-me a dor por auxílio divino e apagando
em silêncio as minhas próprias faltas!...

Agradeço a instrução e o carinho da escola,
o socorro do bem e a palavra tranqüila que me aju-
da ou consola!...

Agradeço a alvorada, o sol que me sustenta e acarici-
cia,
a noite que me acalma o pensamento, o pão de cada
dia.

Entretanto, meu Deus, mais do que tudo, agradeço-te
a prece enternecida,
o regaço materno que me trouxe para a glória da vi-
da!...

Em tudo, em todo tempo e em tôda parte, sê bendito,
Senhor,
pela santa Mãezinha que me deste, meu tesouro de
amor!

Maria Dolores.